

Características dos ativos biológicos e produtos agrícolas evidenciados pelas empresas listadas na B3.

Resumo: O presente estudo possui como tema norteador ativo biológico e produtos agrícolas, que apresentam o processo de mensuração, reconhecimento e evidenciação dispostos na NBC TG 29, emitida com base no pronunciamento contábil CPC 29. Para tanto, o objetivo geral desta pesquisa é analisar as características do ativo biológico e produtos agrícolas evidenciados pelas empresas listadas na B3. Foi utilizado como procedimentos metodológicos a abordagem qualitativa, pois investigou-se como as empresas da B3 evidenciam os ativos biológicos e produtos agrícolas; com a estratégia de pesquisa documental, por meio da análise dos demonstrativos contábeis das empresas que compõe a amostra, com o fim de conseguir apresentar suas características. Com base nisso, verificou-se que as empresas que apresentaram quantidade expressiva de ativos biológicos e produtos agrícolas em suas evidenciações são as que possuem como atividade fim relacionada a estes ativos, sendo os setores de carnes e derivados, papel e celulose e de atividades agrícolas. Nesse sentido, constatou-se que a empresa com maior saldo de ativo biológico no total de 2018 e 2019, se destacou a Suzano S.A com um total de R\$ 15.507.404.000,00 (% sobre o ativo total) destaque também em relação a variação do valor do ativo biológico de 2018 para 2019, com 114%, contudo o setor de carnes e derivados foi o que mais teve variação, onde de 4 empresas, 3 estavam entre as 5 primeiras por ordem de variação positiva.

Palavras-chave: AGRONEGÓCIO; MERCADO DE CAPITALIS; NBC TG 29.

Linha Temática: Temas Livres

1 Introdução

Com intuito converter os padrões contábeis brasileiros aos internacionais emitidos pelo IASB, em 2005 é criado o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com o objetivo de emitir pronunciamentos que fossem de acordo com as normas internacionais de contabilidade, ou seja de acordo com as IFRS. Esse processo foi instituído pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (MACEDO, 2016).

Dentre os pronunciamentos que foram emitidos com o processo de convergência, está o Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola (CPC 29), que teve como embasamento a norma internacional *International Accounting Standard 41 - Agriculture* (IAS 41), que por meio da Resolução CFC nº 1.186 de 28 de agosto de 2009 emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), foi definida como Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral (NBC TG 29) – Ativo Biológico e Produto Agrícola, com intuito de disciplinar o tratamento contábil de todo o processo relacionado com ativos biológicos e produtos agrícolas (CARVALHO, 2013; CPC, 2020; CFC, 2020).

É importante destacar que o presente estudo trata como tema norteador o ativo biológico e produto agrícola, diante disso, cabe-se reafirmar que a norma contábil que regula todo o processo de mensuração, reconhecimento e evidência dos ativos biológicos e produtos agrícolas é NBC TG 29, que foi emitida com base no CPC 29. Esse pronunciamento é específico dos ativos biológicos e produtos agrícolas, já que por sua vez, entende-se que todo o processo de transformação destes tipos de ativos com vida, são diferentes dos demais ativos, essa diferença gerou a necessidade de um pronunciamento adequado, considerando também a forte representatividade que o setor de agronegócio tem na economia brasileira (CARVALHO, 2013; GELBCKE *et al.*, 2018).

Nessa direção, além de esclarecer o tratamento contábil dos ativos biológicos durante o seu processo de vida, o CPC 29 também foi emitido com o objetivo de direcionar o tratamento contábil dos produtos agrícolas no momento de sua colheita, considerando as transformações tanto quantitativas quanto qualitativas no processo produtivo (MACEDO, 2016; RECH; OLIVEIRA, 2011).

Diante da explanação, pode-se afirmar que o ativo biológico é definido como todo animal ou planta que estejam vivos devendo ser mensurados pelo método do valor justo com base em um mercado principal, já o produto agrícola é o resultado que a entidade retira deste ativo vivo. Para melhor entender, o gado é considerado ativo biológico, sendo que, se o gado for leiteiro, o leite é considerado o produto agrícola, já se o gado for de corte, a carne é considerada produto agrícola, porém os produtos provenientes do leite ou da carne, ou seja, os derivados, não são contabilizados como produto agrícola e sim produtos beneficiados resultantes dos produtos agrícolas após colheita (BARRETO, 2012; CPC 29, 2009; GELBCKE *et al.*, 2018).

Diante disso, a partir de janeiro de 2011, todas as demonstrações financeiras publicadas pelas empresas do Brasil passaram a aderir as normas exigidas pelo CPC e aprovadas pelo órgão competente. No caso das empresas sociedade anônima (SA) de capital aberto listadas na bolsa de valores do Brasil, o órgão competente é Comissão de Valores Mobiliários (CVM) (CARVALHO, 2013).

Em outras palavras, as empresas listadas na bolsa de valores, a partir do encerramento do exercício contábil de 2010, foram obrigadas a elaborar suas demonstrações contábeis, com base no CPC 29 e NBC TG 29 (CARVALHO, 2013; RECH; OLIVEIRA, 2011).

O agronegócio é vital para econômica brasileira, os dados desse setor revelam essa

importância, nesse sentido em 2019 o agronegócio apresentou resultados de R\$ 1,55 trilhão em termos percentuais de 21,4% do PIB do Brasil, onde (agrícola R\$ 1,06 trilhão e pecuária R\$ 494,8 bilhões) (CEPEA, 2020; CNA, 2020).

Diante do exposto, busca-se saber, quais são as características dos ativos biológicos e produtos agrícolas evidenciados pelas empresas listadas na B3?

Com intuito de responder à questão de pesquisa, elencou-se o seguinte objetivo geral: analisar as características do ativo biológico e produtos agrícolas evidenciados pelas empresas listadas na B3.

É importante destacar que o presente artigo tem como objeto de estudo empresas SA de capital aberto, que por sua vez são listadas na Bolsa de Valores Brasil, Bolsa e Balcão (B3). Nesse sentido cabe mencionar que por muito tempo, as principais bolsas de valores do Brasil, foram as CETIP, Bovespa e BM&F, contudo, com o processo de crescimento e visibilidade do mercado de capitais, fez com que as mesmas necessitassem agregar uma maior qualidade nos produtos nos quais ofertavam (CVM, 2019).

Assim, com objetivo de aumentar seu alcance comercial, em 2008 ocorre a fusão entre a BM&F e Bovespa, principais bolsas de valores da época, onde posteriormente em 2017 se unem com a CETIP surgindo dessa união a B3, que é considerada uma das maiores bolsas de valores do mundo. A B3 é uma plataforma de comercialização de títulos e valores mobiliários, sendo apenas possível a negociação por meio de corretoras especializadas (CVM, 2019; PINHEIRO, 2019).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 ATIVOS

O ativo pode ser definido como um bem ou direito que possui a capacidade de gerar algum tipo de benefício econômico futuro, sendo controlado pela entidade e fruto de eventos já ocorridos no passado, ou seja, “Ativo é um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados. Recurso econômico é um direito que tem o potencial de produzir benefícios econômicos” (CPC 00, 2019); ou, “ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade” (NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL, 2011).

Esse potencial dos ativos representa a capacidade que a empresa possui de atender as demandas do mercado e também a quantidade de recursos que ela possui para investir no seu crescimento sendo de grande importância para a empresa. O ativo que gera para a entidade benefícios presentes ou futuros, deve ser avaliado continuamente para verificar se está gerando os recursos financeiros, pois caso isto não esteja ocorrendo, deve-se fazer a baixa do ativo dos saldos contábeis (ALVES, 2017).

E por fim, o ativo também pode ser definido como tudo que se possui a posse, como um imóvel ou equipamentos, no momento atual ou futuramente e que de alguma forma traga satisfação de alguma necessidade para quem o detém, sendo o grupo dos ativos originado da aplicação de recursos financeiros fruto de terceiros (SILVA, 2010).

2.2 ATIVO BIOLÓGICO E PRODUTO AGRÍCOLA

O pronunciamento técnico que trata de ativos biológicos é o CPC 29, onde define que

ativo biológico é um animal ou planta vivos, sendo resultados de atividades agrícolas. Este pronunciamento também trata dos produtos agrícolas no momento e no ponto de colheita, que são resultantes dos ativos biológicos, porém, não se deve aplicar para os produtos finais após o processamento da colheita, já que este tipo de produto é abrangido por outro pronunciamento contábil, nesse caso o CPC 16 que trata dos estoques (PADOVEZE, 2017).

Vale ressaltar também que o CPC 29 trata apenas de ativos biológicos que possuem finalidade relacionada a atividade agrícola, portanto quando a atividade não for agrícola, como por exemplo em um zoológico, que a finalidade é para apresentação ao público, não será abrangido pelo CPC 29 (GELBCKE *et al.*, 2018). Quando os ativos biológicos não estiverem mais vivos, por decorrência de abate ou colheita, passam a ser classificados como produtos agrícolas. Ainda assim, para serem tratados pelo CPC 29, os animais ou vegetais vivos devem fazer parte de uma atividade agrícola, que compreende toda a transformação biológica do ativo (NAKAO, 2017).

Na literatura teórica contábil, “o ativo biológico é definido como; um animal e/ou uma planta vivos” (BARRETO, 2012, p. 154); “é um animal e/ou uma planta, vivos, decorrente de atividades agrícolas” (PADOVEZE, 2017, p. 372); “um animal ou planta vivos” (MARION, 2014, p. 11); “é um ativo vivo” (GELBCKE *et al.*, 2018, p. 285) e “todo animal e todo vegetal, enquanto estiverem vivos, devem ser considerados como ativos biológicos” (NAKAO, 2017, p. 22).

Já o produto agrícola “é o produto colhido de ativo biológico da entidade” (BARRETO, 2012, p. 154); “é aquele obtido no momento e no ponto de colheita dos produtos advindos dos ativos biológicos da entidade” (PADOVEZE, 2017, p. 372); “o produto resultante do ativo biológico no momento da colheita” (MARION, 2014, p. 11); “produtos colhidos dos ativos biológicos” (GELBCKE *et al.*, 2018, p. 285) e “quando deixam de estar vivos, por abate ou colheita, deixam de ser ativos biológicos e passam a ser classificados como produtos agrícolas” (NAKAO, 2017, p. 22).

Ademais, os ativos biológicos podem ser classificados em dois tipos: os consumíveis, são aqueles que possivelmente serão colhidos como produto agrícola ou vendido na forma de ativo biológico; e os de produção, que são os ativos que possuem a capacidade de se renovar por mais de uma colheita (GELBCKE *et al.*, 2018).

Contudo, é importante destacar que os ativos biológicos de produção, como por exemplo as plantas portadoras, que é o caso de plantas frutíferas, como pés de laranjas, não são abrangidos pelo CPC 29 e sim pelo CPC 27 que trata de ativos imobilizados, no entanto, os produtos que são colhidos destes, estão incluídos no CPC 29, por se tratarem de produtos agrícolas (GELBCKE *et al.*, 2018). Já as plantas portadoras são definidas como plantas vivas que são usadas para produzir produtos agrícolas, que sejam por mais de um ciclo e que dificilmente serão vendidas como um produto agrícola (CPC 27, 2009).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo se classifica como uma pesquisa realizada por meio de uma abordagem qualitativa. Sendo que na pesquisa qualitativa o pesquisador investiga de forma profunda o objeto de estudo, analisando seu comportamento detalhadamente, buscando entender o determinado fenômeno ocorre e o que ele significa (MICHEL, 2015, p. 40).

Objetivo de pesquisa é descritivo, uma vez que as pesquisas descritivas buscam

descrever as características da população objeto de estudo, ou de determinado fenômeno. Além disso, também determinar a relação entre a população e a natureza desta (GIL, 2002, p. 42).

Estratégia de pesquisa documental, tendo em vista que a pesquisa documental busca fazer análises em fontes fora da base científica, que ainda não foram analisados profundamente ou que podem ser modificados conforme finalidades do pesquisador (GIL, 2002, p. 45).

3.2 PROCEDIMENTO DE COLETA DOS DADOS

Os dados da pesquisa foram coletados no site da bolsa de valores intitulada B3 - Brasil, Bolsa e Balcão. Para tanto, a coleta dos dados ocorreu em **junho de 2020**, onde optou-se por selecionar todas as empresas SA de capital aberto listadas B3, resultando no total de **421 empresas**. Como critério de escolha das empresas para análise, foram adotadas as empresas quem evidenciaram ativos biológicos e produtos agrícolas no seu balanço patrimonial nos anos de 2018 e 2019. Nesse sentido em um universo de 421 empresas listadas, foram utilizadas uma amostra de 26 entidades para o presente estudo.

No entanto, utilizou-se **25 empresas** para análise, essa exclusão se justifica, uma vez que durante o processo de coleta de dados foi identificado que a empresa Suzano Holding S.A apresentou ativos biológicos idênticos a Suzano S.A., pois a mesma faz parte do patrimônio da Holding. Com isso optou-se em manter para análise a empresa Suzano S.A, por estar envolvida diretamente com o processo de produção dos ativos biológicos, e excluir Suzano Holding S.A por ter controle majoritário das ações e não ter o objetivo de produzir bens e serviços

Foram utilizados para análise, demonstrativos contábeis (balanço patrimonial, demonstrativos de exercícios, notas explicativas e relatório da administração) e informações gerenciais adicionais, contidas na plataforma da B3 e quando necessário acesso no portal eletrônico das empresas selecionadas.

As empresas selecionadas para análise, foram separadas pelo critério da “CLASSIFICAÇÃO SETORIAL” oriundas da B3, a siglas foram criadas pelo autor agrupando os setores em cada uma delas, no entanto, é importante destacar que o item DIVERSOS esta agrupado com vários setores diferentes, uma vez que esses setores apresentaram uma empresa cada. Segue as divisões por classificação setorial.

São eles; Consumo não Cíclico/Agropecuária/Agricultura (CCAA); Consumo não Cíclico/Alimentos Processados/Açúcar e Alcool (CAAA); Consumo não Cíclico/Alimentos Processados/Carnes e Derivados (CACD); Materiais Básicos/Madeira e Papel/Madeira (MBMPM); Materiais Básicos/Madeira e Papel/Papel e Celulose (MBMPPC) e Materiais Básicos/Siderurgia e Metalurgia/Siderurgia; Petróleo Gás e Biocombustíveis/Exploração Refino e Distribuição; Utilidade Pública/Energia Elétrica/Energia Elétrica; Bens Industriais/Comércio/Material de Transporte; Bens Industriais/Transporte/Transporte Hidroviário; Consumo Cíclico/Comércio/Tecidos Vestuário e Calçados; Consumo Cíclico/Tecidos Vestuário e Calçados/Fios e Tecidos; Financeiro/Intermediários Financeiros/Bancos (DIVERSOS).

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS

No Tabela 1 apresenta-se o percentual de participação dos ativos biológicos no valor do Ativo Total das empresas classificadas no setor MBMPM. Sendo este Materiais

Básicos/Madeira e Papel/Madeira.

Tabela 1. Classificação setorial – MBMPM.

Empresa	2018			2019		
	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo
DURATEX S.A.	R\$ 9.481.858.000,00	R\$ 1.564.591.000,00	16,50%	R\$ 10.714.688.000,00	R\$ 1.543.949.000,00	14,41%
EUCATEX S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	R\$ 2.199.745.000,00	R\$ 420.091.000,00	19,10%	R\$ 2.299.003.000,00	R\$ 433.844.000,00	18,87%
TOTAL	R\$11.681.603.000,00	R\$ 1.984.682.000,00	16,99%	R\$ 13.013.691.000,00	R\$ 1.977.793.000,00	15,20%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A empresa Duratex S.A. tem como principal atividade, a produção de painéis de madeira e louças, metais sanitários e chuveiros, além de revestimentos cerâmicos. No entanto, se utiliza das reservas florestais de eucalipto e pinus como suprimento para a fabricação dos painéis de madeiras, pisos e componentes, além da venda para terceiros, representando 14,41% de ativo biológico em relação ao seu ativo total (DURATEX S.A., 2020).

Em 2019 a Duratex S.A. apresentou uma área plantada de 139,2 mil hectares, com uma redução de 18,1 mil hectares em relação ao ano de 2018 (157,3 mil hectares). Essa diminuição ocorreu, pois, a empresa investiu menos em ativos biológicos 2018, ou seja, de 187,7 milhões, para 179,2 milhões em 2019, representando uma variação negativa de 1,32% do ativo biológico da entidade (DURATEX S.A., 2020).

No que diz respeito a empresa Eucatex S.A. tem como ativos biológicos florestas de eucalipto, que são utilizadas na produção das chapas de fibra, principal segmento da entidade, com 18,87% da representatividade do ativo biológico em relação ao ativo total, com uma área de efetivo plantio de 29 mil hectares em 2019, 1 mil a mais em 2018 que apresentou 28 mil hectares (EUCATEX S.A., 2020). No Tabela 2, está representado o setor de Consumo não Cíclico/Alimentos Processados/Açúcar e Alcool.

Tabela 2. Classificação setorial – CAAA.

Empresa	2018			2019		
	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo
BIOSEV S.A.	R\$ 9.731.228.000,00	R\$ 521.948.000,00	5,36%	R\$ 8.842.169.000,00	R\$ 501.124.000,00	5,67%
RAIZEN ENERGIA S.A.	R\$ 34.630.845.000,00	R\$ 947.815.000,00	2,74%	R\$ 46.560.990.000,00	R\$ 813.995.000,00	1,75%
SAO MARTINHO S.A.	R\$ 9.114.712.000,00	R\$ 581.725.000,00	6,38%	R\$ 9.748.722.000,00	R\$ 657.057.000,00	6,74%
TOTAL	R\$ 53.476.785.000,00	R\$ 2.051.488.000,00	3,84%	R\$ 65.151.881.000,00	R\$ 1.972.176.000,00	3,03%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A empresa Biosev S.A., possui como principais atividades a comercialização de derivados do petróleo, geração e comercialização de energia, desenvolvimento de atividades agrícolas, produção e comercialização de produtos agrícolas e rurais e principalmente a cana-de-açúcar e seus derivados, que em 2019 representou 5,67% do ativo total (BIOSEV S.A., 2020).

A empresa Raizen Energia S.A. possui como atividades principais, a produção e comércio de açúcar e etanol e cogeração de energia, além de distribuição e comercialização de combustíveis. Tendo como ativo biológico as plantações de cana-de-açúcar, utilizadas como matéria prima para a produção do açúcar, etanol e energia, que conforme verificado, representava 2,74% do ativo total em 2018, passando para 1,75% em 2019 (RAIZEN ENERGIA S.A., 2020).

A empresa São Martinho S.A. que possui como atividades a cogeração de energia

elétrica, empreendimentos mobiliários, exploração de atividades agrícolas e o plantio e fabricação de cana-de-açúcar juntamente com seus derivados. O ativo biológico é proveniente 70% de plantios próprios da empresa e o restante advindo de fornecedores. Sendo constatado que teve um aumento no percentual de representatividade dos ativos biológicos em relação ao total, passando de 6,38% em 2018 para 6,74% em 2019, com o plantio referente à aquisição dos ativos biológicos da Usina Furlan (SÃO MARTINHO S.A., 2020). No Tabela 3, estão listadas as empresas do setor de Consumo não Cíclico/Agropecuária/Agricultura.

Tabela 3. Classificação setorial – CCAA.

Empresa	2018			2019		
	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo
SLC AGRÍCOLA S.A.	R\$ 5.755.537.000,00	R\$ 705.390.000,00	12,26%	R\$ 6.958.129.000,00	R\$ 780.589.000,00	11,22%
TERRA SANTA AGRO S.A.	R\$ 2.325.009.000,00	R\$ 225.252.000,00	9,69%	R\$ 2.488.577.000,00	R\$ 213.573.000,00	8,58%
BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS	R\$ 1.179.599.000,00	R\$ 96.046.000,00	8,14%	R\$ 1.357.614.000,00	R\$ 123.116.000,00	9,07%
CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.	R\$ 788.115.000,00	R\$ 820.000,00	0,10%	R\$ 776.485.000,00	R\$ 671.000,00	0,09%
TOTAL	R\$10.048.260.000,00	R\$ 1.027.508.000,00	10,23%	R\$ 11.580.805.000,00	R\$ 1.117.949.000,00	9,65%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A SLC agrícola S.A. é uma empresa especializada no cultivo, colheita e no beneficiamento da soja do algodão e milho, com suas operações situadas em áreas próprias e também arrendadas. Possui um valor de representatividade do ativo biológico comparado ao ativo total de 12,26% em 2018 e 11,22% em 2019, onde teve uma maior área plantada para a produção de algodão (SLC AGRÍCOLA S.A., 2020).

A empresa Terra Santa Agro S.A. é uma companhia de commodities agrícolas com foco na produção de milho, soja e algodão. Que possui 85,9 mil hectares de terras cultiváveis, 8,7 mil hectares a menos que no ano de 2018 (94,6 mil hectares), que representava 9,69% em 2018, passando para 8,58% em 2019 (TERRA SANTA AGRO S.A., 2020).

A Brasilagro - Cia Bras de Prop Agrícolas, é uma empresa de propriedades agrícolas, que tem como atividades principais a exploração da atividade agrícola, florestal e pecuária. Possui como ativos biológicos às culturas de milho, soja, algodão, cana-de-açúcar e gado bovino, que representavam 9,07% do total do ativo em 2019. Por meio das notas explicativas foi possível constatar que houve um aumento expressivo de área plantada de 2018 (31.277 hectares) para 2019 (37.585 hectares), no montante de 6.308 hectares (BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS, 2020).

A CTC – Centro de Tecnologia Canavieira, empresa de biotecnologia que desenvolve e comercializa variedades de cana-de-açúcar com o foco no melhoramento genético dessas plantas, com isso, utiliza anualmente em média 70% do seu orçamento anual para desenvolvimento de pesquisas, tendo os ativos biológicos plantados apenas para testes, que representavam apenas 0,10% em 2018 e 0,09% em 2019, em relação ao ativo total (CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A., 2020). No Tabela 4, estão classificadas as empresas do setor de Consumo não Cíclico/Alimentos Processados/Carnes e Derivados.

Tabela 4. Classificação setorial – CACD.

Empresa	2018			2019		
	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo
BRF S.A.	R\$ 42.382.377.000,00	R\$ 2.574.447.000,00	6,07%	R\$ 41.700.631.000,00	R\$ 2.684.064.000,00	6,44%
JBS S.A.	R\$ 114.145.831.000,00	R\$ 4.359.407.000,00	3,82%	R\$ 126.339.387.000,00	R\$ 5.288.563.000,00	4,19%
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.	R\$ 14.741.315.000,00	R\$ 16.570.000,00	0,11%	R\$ 17.151.917.000,00	R\$ 29.139.000,00	0,17%
MINERVA S.A.	R\$ 12.824.421.000,00	R\$ 156.698.000,00	1,22%	R\$ 13.233.737.000,00	R\$ 235.773.000,00	1,78%
TOTAL	R\$ 184.093.944.000,00	R\$ 7.107.122.000,00	3,86%	R\$ 198.425.672.000,00	R\$ 8.237.539.000,00	4,15%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A empresa BRF S.A. tem como atividades principais a produção, criação e abate de aves e suínos, além de industrialização, comercialização e distribuição de produtos processados, carnes *in-natura*, massas e margarinas. Sendo verificado que os ativos biológicos da entidade são avaliados pelo método do valor justo, com a técnica de abordagem de custo para os animais e abordagem de receita para as florestas plantadas que tiveram um aumento de 0,18 reais no preço médio utilizado para a avaliação do valor justo, passando de 32,81 reais em 2018 para 32,99 em 2019, também tendo um aumento na representatividade em relação ao ativo total, passando de 6,07% no ano de 2018 para 6,44% no ano de 2019 (BRF S.A., 2020).

Nesse mesmo sentido, a JBS S.A. empresa que tem como atividades principais o processamento de proteína animal, de suínos, bovinos, aves e couros, além de possuir unidades de confinamento de bovinos e ovinos (JBS S.A., 2020).

No mesmo ramo das demais, a Marfrig Global Foods S.A., possui como atividades principais a produção, industrialização, processamento, venda e distribuição de alimentos à base de proteína animal, principalmente bovina. Sendo o ativo biológico, representado pelos rebanhos bovinos, com uma representatividade em relação ao ativo total, de 0,11% em 2018 e 0,17% em 2019 (MARFRIG GLOBAL FOODS S.A., 2020).

Por fim, a Minerva S.A. atua na comercialização de alimentos processados e carne bovina, que teve um aumento no volume de abates provocado pela alta demanda pelo continente asiático, com um aumento de 12% em relação ao ano de 2018, o que foi provocado pela febre suína africana, que assolou a China (MINERVA S.A., 2020). No Tabela 5, estão listadas as empresas do setor Materiais Básicos/Madeira e Papel/Papel e Celulose.

Tabela 5. Classificação setorial – MBMPPC.

Empresa	2018			2019		
	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo
CIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO	R\$ 1.432.705.000,00	R\$ 92.898.000,00	6,48%	R\$ 1.430.671.000,00	R\$ 92.348.000,00	6,45%
IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.	R\$ 1.526.664.000,00	R\$ 186.600.000,00	12,22%	R\$ 1.579.546.000,00	R\$ 154.518.000,00	9,78%
KLABIN S.A.	R\$ 29.633.743.000,00	R\$ 4.582.631.000,00	15,46%	R\$ 34.703.082.000,00	R\$ 4.712.381.000,00	13,58%
SUZANO S.A.	R\$ 53.932.644.000,00	R\$ 4.935.905.000,00	9,15%	R\$ 97.908.225.000,00	R\$ 10.571.499.000,00	10,80%
TOTAL	R\$ 86.525.756.000,00	R\$ 9.798.034.000,00	11,32%	R\$ 135.621.524.000,00	R\$ 15.530.746.000,00	11,45%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

CIA Melhoramentos de São Paulo, possui como principais atividades fibras de alto rendimento, atuação no mercado editorial, projetos imobiliários e gestão de florestas plantadas que representam 6,45% do ativo total, destacando que a empresa possui ativo biológico em apenas uma unidade de negócios, destinada para a plantação de pinus, eucalipto e corte de madeira (COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO E CONTROLADAS, 2020).

A empresa Irani papel e embalagem S.A., tem como atividades principais a fabricação

de papelão, papel para embalagens e também produtos resinosos, além de atuar no ramo de florestamento e reflorestamento, tendo como suprimentos a reciclagem de papel e florestas plantadas (IRANI S.A, 2020).

Que representam em relação ao ativo total, 12,22% em 2018 e 9,78% em 2019, nos quais a grande maioria se dá pela floresta de pinus R\$ 40.061 (R\$81.288 em 2018) que é destinado a fabricação de resina e toras de madeira, já R\$ 114.457 (R\$105.312 em 2018) se refere ao plantio destinado a fabricação do papel e celulose, destacando que deste montante, R\$ 82.319 (R\$ 77.493 em 2018) é formado por florestas com mais de 6 anos (IRANI S.A, 2020).

A Klabin S.A. companhia que atua nos setores de papel e celulose, tem como principais atividades a produção de madeira, celulose, papelão, papéis para embalagens e sacos de papel. Possuindo como ativo biológico as florestas plantadas de eucalipto e pinus, na área total de 258 mil hectares, aumento significativo em relação a 2018, em que possuía 239 mil hectares, que representa 13,48% em relação ao ativo total referente ao ano de 2019 e 15,46% referente ao ano de 2018m estas que são utilizadas como matérias na produção dos seus produtos (KLABIN S.A, 2020).

Por fim, no Tabela 6, estão as empresas classificadas como diversos, contendo os setores de Materiais Básicos/Siderurgia e Metalurgia/Siderurgia; Petróleo Gás e Biocombustíveis/Exploração Refino e Distribuição; Utilidade Pública/Energia Elétrica/Energia Elétrica; Bens Industriais/ Comércio/Material de Transporte; Bens Industriais/Transporte/Transporte Hidroviário; Consumo Cíclico/Comércio/Tecidos Vestuário e Calçados; Consumo Cíclico/Tecidos Vestuário e Calçados/Fios e Tecidos; Financeiro/Intermediários Financeiros/Bancos.

Tabela 6. Classificação setorial – DIVERSOS.

Empresa	2018			2019		
	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo
CIA FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA	R\$ 2.659.910.000,00	R\$ 199.408.000,00	7,50%	R\$ 2.746.444.000,00	R\$ 185.160.000,00	6,74%
COSAN S.A.	R\$ 56.360.716.000,00	R\$ 740.473.000,00	1,31%	R\$ 65.717.874.000,00	R\$ 734.495.000,00	1,12%
GRAZZIOTIN S.A.	R\$ 706.364.238,00	R\$ 18.272.977,00	2,59%	R\$ 864.568.325,00	R\$ 16.976.869,00	1,96%
ITAUSA	R\$ 66.003.000.000,00	R\$ 1.565.000.000,00	2,37%	R\$ 67.476.000.000,00	R\$ 1.544.000.000,00	2,29%
KARSTEN S.A.	R\$ 394.677.000,00	R\$ 164.000,00	0,04%	R\$ 432.071.000,00	R\$ 164.000,00	0,04%
REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.	R\$ 16.514.570.000,00	R\$ 871.369.000,00	5,28%	R\$ 18.710.421.000,00	R\$ 921.838.000,00	4,93%
TREVISIA INVESTIMENTOS S.A.	R\$ 194.582.000,00	R\$ 27.944.000,00	14,36%	R\$ 188.813.000,00	R\$ 3.000,00	0,00%
WLM PART. E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.	R\$ 506.836.000,00	R\$ 29.462.000,00	5,81%	R\$ 515.472.000,00	R\$ 33.815.000,00	6,56%
TOTAL	R\$ 143.340.655.238,00	R\$ 3.452.092.977,00	2,41%	R\$ 156.651.663.325,00	R\$ 3.436.451.869,00	2,19%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

O Tabela 6 apresenta as empresas únicas em seus segmentos que possuem saldo na conta de ativo biológico.

A CIA Ferro Ligas da Bahia do setor “Materiais Básicos/Siderurgia e Metalurgia/Siderurgia”, possui como atividades principais a metalurgia no segmento de ferroligas, a mineração de cromita geração de energia eólica e também atua na área de recursos de florestais renováveis, sendo as florestas de eucalipto seu ativo biológico.

A Cosan S.A., da classificação setorial “Petróleo Gás e Biocombustíveis/Exploração Refino e Distribuição”, atua principalmente nos ramos de geração de energia, produção e distribuição de combustíveis e gás, sendo importante destacar que a empresa Raizen Energia S.A, já mencionada neste tópico, faz parte do grupo Cosan.

Do segmento de “Consumo Cíclico/Comércio/Tecidos Vestuário e Calçados”, a Grazziotin S.A, é um grupo do segmento de comércio varejista, vestuário e utilidades

domésticas, sendo encontrado poucas informações em relação a evidenciação dos seus ativos biológicos, encontrando apenas que possui florestas de pinus.

A Itaúsa é uma holding cuja classificação setorial é “Financeiro/Intermediários Financeiros/Bancos”, sendo verificado que a empresa Duratex S.A., é uma das controladas desta companhia.

Em relação ao segmento de “Consumo Cíclico/Tecidos Vestuário e Calçados /Fios e Tecidos” a empresa Karsten S.A., atua no ramo de fabricação de tecidos e produtos têxteis, possuindo poucas informações evidenciadas sobre seus ativos biológicos, contendo apenas que são das florestas.

A empresa Rede Energia Participações S.A., do segmento “Utilidade Pública/Energia Elétrica/Energia Elétrica”, possui como objetivo a participação em outras entidades, não sendo encontrada informações referentes a seus ativos biológicos.

Neste mesmo ramo a Trevisa Investimentos S.A., que possui a classificação setorial “Bens Industriais/Transporte/Transporte Hidroviário”, possui como atividade principal a participação em outras empresas, sendo constatado que os ativos biológicos da companhia, composto por florestas de eucalipto, pinus e rebanho de gado.

Por fim a WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos, do segmento “Bens Industriais/Comércio/Material de Transporte” atua nos ramos automotivos e agropecuários.

Desta forma, torna-se importante destacar a maior parte das empresas citadas na Tabela acima (Tabela 6), possuem poucas informações relacionadas a evidenciações de seus ativos biológicos, isso ocorre, pois, as mesmas não possuem ativos biológicos relacionados com suas atividades principais, assim em seus demonstrativos não são enfatizados. O Tabela 7, representa a variação do ativo biológico do ano de 2018 para o ano de 2019, das empresas encontradas no presente estudo.

Tabela 7 –Variação do ativo biológico de 2018 para 2019

Ordem	Empresa	ativo biológico total		Δ % ativo biológico 2018/2019
		2018	2019	
1	SUZANO S.A.	R\$ 4.935.905.000,00	R\$ 10.571.499.000,00	114,18%
2	MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.	R\$ 16.570.000,00	R\$ 29.139.000,00	75,85%
3	MINERVA S.A.	R\$ 156.698.000,00	R\$ 235.773.000,00	50,46%
4	BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS	R\$ 96.046.000,00	R\$ 123.116.000,00	28,18%
5	JBS S.A.	R\$ 4.359.407.000,00	R\$ 5.288.563.000,00	21,31%
6	WLM PART. E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.	R\$ 29.462.000,00	R\$ 33.815.000,00	14,77%
7	SAO MARTINHO S.A.	R\$ 581.725.000,00	R\$ 657.057.000,00	12,95%
8	SLC AGRICOLA S.A.	R\$ 705.390.000,00	R\$ 780.589.000,00	10,66%
9	REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.	R\$ 871.369.000,00	R\$ 921.838.000,00	5,79%
10	BRF S.A.	R\$ 2.574.447.000,00	R\$ 2.684.064.000,00	4,26%
11	EUCATEX S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	R\$ 420.091.000,00	R\$ 433.844.000,00	3,27%
12	KLABIN S.A.	R\$ 4.582.631.000,00	R\$ 4.712.381.000,00	2,83%
13	KARSTEN S.A.	R\$ 164.000,00	R\$ 164.000,00	0,00%
14	CIA MELHORAMENTOS DE SAO PAULO	R\$ 92.898.000,00	R\$ 92.348.000,00	-0,59%
15	COSAN S.A.	R\$ 740.473.000,00	R\$ 734.495.000,00	-0,81%
16	DURATEX S.A.	R\$ 1.564.591.000,00	R\$ 1.543.949.000,00	-1,32%
17	ITAUSA	R\$ 1.565.000.000,00	R\$ 1.544.000.000,00	-1,34%
18	BIOSEV S.A.	R\$ 521.948.000,00	R\$ 501.124.000,00	-3,99%
19	TERRA SANTA AGRO S.A.	R\$ 225.252.000,00	R\$ 213.573.000,00	-5,18%
20	GRAZZIOTIN S.A.	R\$ 18.272.977,00	R\$ 16.976.869,00	-7,09%
21	CIA FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA	R\$ 199.408.000,00	R\$ 185.160.000,00	-7,15%
22	RAIZEN ENERGIA S.A.	R\$ 947.815.000,00	R\$ 813.995.000,00	-14,12%
23	IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.	R\$ 186.600.000,00	R\$ 154.518.000,00	-17,19%
24	CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVEIRA S.A.	R\$ 820.000,00	R\$ 671.000,00	-18,17%
25	TREVISIA INVESTIMENTOS S.A.	R\$ 27.944.000,00	R\$ 3.000,00	-99,99%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

O Tabela 7 representa em ordem decrescente as empresas que apresentaram variação do valor do ativo biológico de 2018 para 2019. Desta forma, é possível verificar que a empresa Suzano S. A. possui a maior variação positiva, ou seja, 114,18%, ao verificar em suas notas

explicativas foi possível perceber que em janeiro de 2019 a companhia adquiriu o controle da empresa Fibria pelo valor de R\$ 37.235.854.000,00, com um ágio de R\$ 7.897.051.000,00. A Fibria é do mesmo segmento da Suzano S. A. e possuía saldos expressivos na conta de ativos biológicos, que foram incorporados no ato da compra (SUZANO S.A, 2020).

As duas empresas com maior variação negativa foram a Trevisa Investimentos S.A., com a redução de 99,99% dos seus ativos biológicos, e a CTC – Centro de Tecnologia Canavieira, que reduziu 18,17%.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou estudar as características das empresas listadas na B3 que fazem o tratamento de ativo biológico e produtos agrícolas, por meio da pesquisa documental, com base na análise das demonstrações contábeis das entidades objeto de estudo. A variação do ativo biológico de 2018 para 2019, foi evidenciado que o setor de carnes e derivados foram os que tiveram maior crescimento. Sendo importante destacar que a empresa Suzano S.A é a empresa listada na B3, com maior representatividade e crescimento (2018/2019), no que se refere a ativos biológicos e produtos agrícolas.

Verificou-se que as empresas que apresentaram quantidade expressiva de ativos biológicos e produtos agrícolas em suas evidenciações são as que possuem como atividade fim relacionada a estes ativos, sendo os setores de carnes e derivados, papel e celulose e de atividades agrícolas. Também foi possível constatar que a maior parte destas empresas, possuem como ativo biológico, exclusivamente do tipo planta, composto por um total de 64%, número bastante expressivo seguido de 20% das empresas que possuem o tipo planta juntamente com o tipo animal.

Importante destacar que a maior empresa com variação na conta de ativo biológico de 2018 para 2019 foi a Suzano S.A, com uma variação positiva de 114%, que se justifica pelo evento de extrema importância em 2019, quando esta adquiriu o controle da companhia Fibria, outra gigante do segmento de papel e celulose, sendo constatado também, que a Suzano S.A. é a entidade com maior saldo na conta de ativo biológico.

Neste mesmo sentido, outro achado importante diz respeito ao setor de carnes e derivados, no qual 4 empresas desse segmento, 3 estão entre as 5 que tiveram maior crescimento no valor do ativo biológico de 2018 para 2019. Já por outro lado, a empresa com maior variação negativa foi a Trevisa Investimentos S.A. que reduziu quase 100% de seus ativos biológicos ao realizar a venda de suas florestas que estavam prontas para o corte.

REFERENCIAS

ALVES, A. **Teoria da contabilidade**. 1. ed. Porto Alegre: Sagah, 2017. 129 p.

B3. **Empresas listadas**. Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm. Acesso em: 16 de Jun. 2020.

BARRETO, E. **Contabilidade a valor justo IFRS 13**. São Paulo, 2012. 189 p.

BIOSEV S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/03/2019**. Disponível em: <https://mz-filemanager.s3.amazonaws.com/6c70e7e8-9164-444f-88f3-0d704387b0fa/central-de-resultadoscentral-de->



Conectando Pessoas.
Fortalecendo a Profissão!

downloads/6e0baacaf0583417dc3a8193ef0b57f4b28ce763439a5f7bf78f13596326e28b/demonstracoes_financeiras_anuais_completas_de_2019.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS. Demonstrações Financeiras Padronizadas-30/06/2019. Disponível em: http://www.brasilagro.com/brasilagro2011/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=36835&id=0&submenu=0&img=0&ano=2020. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

BRF S.A. Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019. Disponível em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/4d44a134-36cc-4fea-b520-393c4aceabb2/d3594fe5-4e13-5b33-47e6-a12faa220016?origin=1>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

CARVALHO, F. S.; PAULO, E.; SALES, I. C. H.; IKUNO, L. M. Ativos biológicos: evidenciação das empresas participantes do Ibovespa. Custos e @gronegócio on line. v. 9, n. 3, Jul/Set. 2013.

CEPEA. PIB do agronegócio brasileiro. 2020. Disponível em: <https://cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>. Acesso em: 22 Jul. 2020.

CNA. Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. 2020. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/cna/panorama-do-agro#:~:text=O%20agroneg%C3%B3cio%20tem%20sido%20reconhecido,do%20PIB%20brasileiro%5B1%5D>. Acesso em: 13 Jul. 2020.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Deliberação CVM 596. 2020. Disponível em: <http://www.cvm.gov.br/legislacao/deliberacoes/deli0500/deli596.html>. Acesso em: 13 Jul. 2020.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Mercado de valores mobiliários brasileiro. 4. ed. Rio de Janeiro, 2019.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola. 2020. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=60>. Acesso em: 13 Jul. 2020.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 00. Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, 2019. Disponível em: [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00\(R2\).pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00(R2).pdf). Acesso em: 11 ago. 2019.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 27. Ativo Imobilizado, 2009. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=58>. Acesso em: 11 ago. 2019.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 29. Ativo Biológico e Produto Agrícola, 2009. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/cpc29.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2019.





Conectando Pessoas.
Fortalecendo a Profissão!

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 46.** Mensuração do Valor Justo, 2012. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=78;>. Acesso em: 14 out. 2019.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO E CONTROLADAS. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019.** Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1ui_iQ8gWeRrC-BuU1WFhi6v_BvHab8mX/view. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Completas.** 2020. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-completas/>. Acesso em: 13 Jul. 2020.

COSAN S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019.** Disponível em: https://mz-filemanager.s3.amazonaws.com/6aa68515-2422-4cc4-bafa-8870ccdfedb0/central-de-resultadoscentral-de-downloads/e9f83b8bdcebf03adbefcaa0a0adf972cd037e211ec846d12040b2a231074254/demonstracoes_financeiras_itrdfp_4t19.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/03/2019.** https://ri.ctc.com.br/upload/files/0139_DFP_V2.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

DURATEX S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019.** Disponível em: <https://www.duratex.com.br/Arquivos/Download/4806-DFP-2019.pdf>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

EUCATEX S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019.** Disponível em: https://s3.amazonaws.com/mz-filemanager/31cda919-f2a3-4d06-a076-18520d518cb2/9c6c87fe-b765-4a09-af71-51a979766137_Eucatex_DFP_Completo_2019_PT.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

FERBASA. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019.** Disponível em: http://www.ferbasa.com.br/default_pt.asp?idioma=0&conta=28#. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. dos; IUDICIBUS, S. de; MARTINS, E. **Manual de Contabilidade Societária**, 3. ed. Rio de Janeiro Atlas, 2018. 864 p.

GIL, A C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.

GRAZZIOTIN S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019.** Disponível em: <https://www.grazziotin.com.br/wp-content/uploads/2020/03/DFP-GRAZZIOTIN-SA-2019.pdf>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD. **International Accounting**





Conectando Pessoas.
Fortalecendo a Profissão!

standards nº 41 – Agriculture, 2000. 2020. Disponível em: <http://www.ifrs.org>. Acesso em: 13 Jul. 2020.

INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS. IAS 41 Agricultura. 2020. Disponível em: <https://www.ifrs.org/issued-standards/list-of-standards/ias-41-agriculture/>. Acesso em: 13 Jul. 2020.

IRANI S.A. Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019. <http://www.irani.com.br/ri/investidores/central-de-downloads/>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

ITAUSA. Demonstrações Contábeis Completas – 31 de dezembro de 2019. Disponível em: https://s3.sa-east-1.amazonaws.com/static.itausa.aatb.com.br/Documentos/8120_DCC_31122019.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

JBS S.A. Relatório da Administração 2019. Disponível em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/043a77e1-0127-4502-bc5b-21427b991b22/94830856-a978-ac9c-2680-e4e1a897b83e?origin=1>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

KARSTEN S.A. Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019. Disponível em: <https://www.karstensa.com.br/relacao-com-investidor>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

KLABIN S.A. Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019. Disponível em: https://mz-filemanager.s3.amazonaws.com/1c41fa99-efe7-4e72-81dd-5b571f5aa376/central-de-resultadoscentral-de-downloadsdestaques/a3188499483a4796683d8d9b9a4a4c28057df6e1996b665954ed66dc2c20b6bb/dfp_2019.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

MACEDO, V. M.; CAMPAGNONI, M.; ROVER, S. Ativos biológicos nas companhias abertas no Brasil: Conformidade com o CPC 29 e associação com características empresariais. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 10, n. 3, 2016.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A. Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019. Disponível em: https://ri.marfrig.com.br/PT/Documentos/6883_DF%20Marfrig.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

MARION, J. C. Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, Contabilidade da Pecuária, Imposto de Renda – pessoa jurídica. 14a ed. São Paulo: Atlas, 2014. 296 p.

MICHEL, M. H. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2015. xvi, 284 p.

MINERVA S.A. Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019. Disponível em: http://www.mzweb.com.br/minerva2012/web/conteudo_pt.asp?tipo=40384&id=0&idioma=0&conta=28&submenu=0&img=0&ano=2019. Acesso em: 18 de Jul. 2020.





Conectando Pessoas.
Fortalecendo a Profissão!

NAKAO, S. H. (Org.). **Contabilidade financeira no agronegócio**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. 360 p.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. **NBC TG 29 (R2)** – Ativo Biológico e Produto Agrícola. Brasília, 06 de novembro de 2015. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG29\(R2\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG29(R2).pdf). Acesso em: 13 Jul. 2020.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. **NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL** - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Brasília, 16 de dezembro de 2011. Disponível em: https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES_1374.pdf. Acesso em: 13 Jul. 2020.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade geral facilitada**. Rio de Janeiro Método, 2017. 624 p.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 616 p.

PLAIS, P. M. Os Impactos da Nova Metodologia de Contabilização, no Brasil, dos Ativos Biológicos e Derivativos Sobre os Indicadores nas Análises Econômico-Financeiras Feitas por Instituições Financeiras para Financiamento de Empresas do Setor de Commodities Agrícolas. **Revista de Finanças Aplicadas**, v. 1, p. 1-16, 2010.

RABASSI, R.S.; BATALHA, M.O.; ALBUQUERQUE, A.A. de. Valoração de ativo biológico a valor justo: impactos na tomada de decisão em empresas agroindustriais. **Custos e @gronegócio online**, v. 16, n. 1, Jan/Mar, 2020.

RAIZEN ENERGIA S.A. **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2019 e Relatório dos Auditores Independentes**. Disponível em: <https://ri.raizen.com.br/pt-br/resultados-financeiros>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

RECH, I. J.; OLIVEIRA, K. G. de. Análise da aplicação do CPC 29 e IAS 41 aos ativos biológicos no setor de silvicultura. In: **V Congresso Anpcont**. 2011. p. 1-16.

RECH, I. J.; PEREIRA, I. V. Valor justo: análise dos métodos de mensuração aplicáveis aos ativos biológicos de natureza fixa. **Custos e @gronegócio on line**. v. 8, n. 2 – Abr./Jun. 2012.

SÃO MARTINHO S.A. **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2019 e Relatório dos Auditores Independentes**. Disponível em: <https://ri.saomartinho.com.br/ListGroup.aspx?idCanal=3kK+JHozjxal5isJwnwwEA==&ano=2019> Acesso em: 18 de Jul. 2020.

SILVA, M. de L. e. **Contabilidade Geral**. São Paulo: Érica, 2010. 238 p.

SLC AGRÍCOLA S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. Disponível em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a975c39b-3eca-4ad8-9330-2c0a0b8d1060/ed4fcc20-0a98-eff0-af42-e7e68ea10faf?origin=1>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.





Conectando Pessoas.
Fortalecendo a Profissão!

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019.** Disponível em: https://s1.q4cdn.com/987436133/files/doc_financiais/quarterly/pt/2019/q4/90915.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

TERRA SANTA AGRO S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019.** Disponível em: https://mz-filemanager.s3.amazonaws.com/86653bb4-4bbf-4a18-928c-5b8baacfc767/dados-economicofinanceiros-dados-economicofinanceiros/13e67945c1e8618f9f58530483353e0a28bd4d91729df49f472b1194f90827c2/dfp_2019.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

TREVISA INVESTIMENTOS S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019.** http://www.trevisa.com.br/sistema/download/dfp_2019-2018_%28trevisa%29_1585168222.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

WLM PART. E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019.** Disponível em: http://www.wlm.com.br/download/DFP/WLM_DFP_2019.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

